



Berlim, Dia Internacional da Paz, 21 de setembro de 2021 ¹

Parte 1

Vituperação a Markus Krebber (Presidente do Conselho Executivo), Werner Brandt (Presidente do Conselho Supervisor), Larry Fink (acionista majoritário/BLACKROCK) e Armin Laschet (Governador do Estado da Renânia do Norte-Vestfália), da empresa de carvão e energia nuclear RWE AG (Alemanha), através do Prêmio Internationale ethecon Dead Planet Award 2021.

O Conselho de Administração e o Conselho Executivo da Fundação ethecon Ética e Economia (ethecon Stiftung Ethik & Ökonomie) vituperam Markus Krebber (Presidente do Conselho Executivo), Werner Brandt (Presidente do Conselho Supervisor), Larry Fink (BLACKROCK) e Armin Laschet (Governador da Renânia do Norte-Vestfália), da empresa de carvão e energia nuclear RWE AG (Alemanha), com o Internationale ethecon Dead Planet Award 2021, em razão de, no âmbito de conflito entre ética e economia, eles menosprezam, notoriamente, princípios éticos e morais fundamentais e, desta forma, estão devastando o Planeta Azul e colocando-o em risco de transformá-lo em um planeta abiótico e inabitável. Eles promovem a opressão, a exploração, as violações dos direitos humanos, a destruição da natureza e a miséria social de uma forma assustadora.

Markus Krebber, Werner Brandt, Larry Fink e Armin Laschet agem impiedosamente, movidos por razões ignóbeis e unicamente preocupados com vantagens pessoais. Por seu poder e interesses lucrativos, eles aceitam impensadamente colocar em risco vidas humanas e a transformação da Terra em um planeta abiótico e inabitável. Eles revelam o que é comumente definido como inescrupulosidade e egoísmo.

Markus Krebber, Werner Brandt, Larry Fink e Armin Laschet são contra os interesses da Humanidade, em um mundo cada vez mais voltado para o lucro como único critério para toda a tomada de decisão e desenvolvimento. Mundo este, muitas vezes, favorecido, integrado em redes dominantes e apoiado por grandes capitais, sempre bem protegido e seguro, autocrático e cada vez



ethecon Stiftung Ethik & Ökonomie
Fundación Ética & Economía Foundation Ethics & Economy

International ethecon Dead Planet Award 2021

Justificação

[versión en português](#) / [inglês](#) [alemão](#) [français](#) [español](#)

mais não sujeito a nenhuma lei ou jurisdição. Eles estão entre aqueles que promovem a guerra, a exploração e a destruição ambiental na Humanidade.

Markus Krebber, Werner Brandt, Larry Fink e Armin Laschet são assim criticados e denunciados pessoalmente com o International Dead Planet Award 2021. Em nome de todos aqueles que põem em perigo o "Planeta Azul" ou conjuram sua morte em um planeta abiótico e inabitável. Que esta vituperação seja um aviso para eles próprios e suas ações um sinal de advertência para todos nós!

Assim, o Prêmio Internacional ethecon Blue Planet 2021 também deve ser visto como um símbolo do compromisso com a paz, com a justiça e a proteção ambiental, símbolo da resistência contra o belicismo, contra a exploração e a destruição ambiental. O seu objetivo é sensibilizar o público, nomear os responsáveis, expor as correlações e apoiar a resistência.

A vituperação a Markus Krebber (Presidente do Conselho Executivo), Werner Brandt (Presidente do Conselho Supervisor), Larry Fink (BLACKROCK) e Armin Laschet (Governador da Renânia do Norte-Vestfália), da empresa de carvão e energia nuclear RWE AG (Alemanha), com o Prêmio International ethecon Dead Planet Award 2021, está em consonância com os objetivos da Fundação ethecon Ética e Economia e, conseqüentemente, é um complemento à homenagem à ativista pela paz e pelos direitos humanos Aminata Dra-mane Traoré, de Mali, prestigiada com o Prêmio Internationalen ethecon Blue Planet Award 2021.



Parte 2

Razões para a vituperação

O Conselho de Administração e o Conselho Executivo da Fundação ethecon Ethics & Economics baseiam a decisão de vituperar Markus Krebber (Presidente do Conselho Executivo), Werner Brandt (Presidente do Conselho Supervisor), Larry Fink (BLACKROCK) e Armin Laschet (Governador da Renânia do Norte-Vestfália), da empresa de carvão e energia nuclear RWE AG (Alemanha), com o Prêmio Internacional ethecon Dead Planet 2021, considerando as reportagens, os fatos conhecidos do público há anos, as informações coletadas por jornalistas de todo o mundo, os documentos disponíveis ao público, as investigações de agências governamentais e ativistas de movimentos sociais em vários países e, por último, mas não menos importante, o embasamento dos materiais publicados pela própria RWE AG.

Em princípio, pode-se assumir que a justificativa da decisão teria sido ainda mais consistente e ampla se todas as informações, inclusive as mantidas sob sigilo ou omitidas e possivelmente destruídas dentro da empresa e em outros lugares, tivessem sido disponibilizadas de forma abrangente.

Para o conjunto de fatos pesquisados no processo de indicação para a entrega do Prêmio Internacional ethecon Dead Planet Award 2021 a Markus Krebber (Presidente do Conselho), Werner Brandt (Presidente do Conselho Supervisor), Larry Fink (BLACKROCK) e Armin Laschet (Governador da Renânia do Norte-Vestfália), da empresa de carvão e energia nuclear RWE AG (Alemanha), aqui estão alguns exemplos:

Markus Krebber, Werner Brandt, Larry Fink e Armin Laschet são responsáveis pelo fato de que a RWE AG é uma das principais responsáveis pela catástrofe climática. Contra todos os protestos e intervenções democráticas, a empresa continua a gerar eletricidade a partir de lignite. Eles sabotam moratórias através de lobby e corrupção, e promovem uma repressão, às vezes letal, contra protestos ambientais. Aceleram a mudança climática, além de seus pontos de ruptura ecológicos, conduzindo o Planeta Azul para o limiar da inabitabilidade.

Markus Krebber, Werner Brandt, Larry Fink e Armin Laschet minam e põem em perigo a proteção ambiental e a democracia através de lobby dentro e fora da Associação Federal das Indústrias de Energia e Água, a fim de burlar ou suavizar as medidas estatais de proteção ambiental.



Markus Krebber, Werner Brandt, Larry Fink e Armin Laschet colaboram para a destruição de vilarejos e de comunidades nas aldeias, da agricultura e reservas naturais nas regiões de mineração de carvão a céu aberto. O rebaixamento do lençol freático e a erosão dos solos prejudicam os agricultores e arrasam os solos férteis aumentando os riscos de enchentes e incêndios.

Markus Krebber, Werner Brandt, Larry Fink e Armin Laschet usam a mineração de lignite a céu aberto para envenenar o solo e o ar nas regiões afetadas através de escoamento e poeiras finas, contendo poluentes como óxidos de enxofre, mercúrio, arsênico, cádmio, chumbo e níquel. Assim, danos consideráveis são causados às pessoas nas regiões afetadas e até mesmo reduzem de forma mensurável a expectativa média de vida em vários anos.

Markus Krebber, Werner Brandt, Larry Fink e Armin Laschet colocam em perigo as pessoas residentes próximas das usinas nucleares e a Humanidade ao manter usinas nucleares em desacordo com as análises de especialistas. Eles estão cientes da ameaça que a energia nuclear representa, desde a impossibilidade de armazenamento seguro de resíduos radioativos até a ameaça de acidentes e derretimentos descontrolados, passando ao risco de domínio militar. Entretanto, a serviço dos lucros, impõem os perigos da fissão nuclear e do armazenamento eterno à população mundial e especialmente às gerações futuras.

Markus Krebber, Werner Brandt, Larry Fink e Armin Laschet são responsáveis pelo fato de a RWE não ter pago nenhuma compensação pelo apoio ao fascismo exercido pela empresa e seus antecessores legais. O grupo RWE, seus acionistas e presidentes estavam entre os maiores beneficiados e os mais ardentes apoiadores do fascismo de Hitler, da guerra de extermínio e do trabalho escravo. Até hoje, os fornecedores da RWE impõem condições de trabalho desumanas nos países em desenvolvimento.

Markus Krebber (Presidente do Conselho de Administração), Werner Brandt (Presidente do Conselho Fiscal), Larry Fink (BLACKROCK) e Armin Laschet (Governador da Renânia do Norte-Vestfália) insistem em modelos de negócios destrutivos em contraposição a análises de especialistas e enganam o população mundial sobre a extensão da destruição e dos riscos. Eles refutam todos esses crimes através de propaganda sem fundamento e até mesmo divulgam seus negócios como sendo ecológicos, justos e sustentáveis.

Deve ser ainda mencionado que ao decidir desonrar Markus Krebber (Presidente do Conselho), Werner Brandt (Presidente do Conselho Supervisor), Larry Fink (BLACKROCK) e Armin Laschet (Governador da Renânia do Norte-Vestfália), o Conselho de Curadores e o Conselho Executivo do



ethecon também se refere explicitamente à proposta de uma carta internacional sobre "Direitos Humanos e Riscos à Saúde Industrial", redigida pelo Tribunal Permanente dos Povos (PPT), em 1994, e a Carta das Nações Unidas sobre Direitos Humanos Universais.

Conclusão

O Conselho de Curadores e o Conselho Executivo declaram:

Os principais responsáveis pelas decisões e ações da empresa de carvão, gás natural e energia nuclear RWE (Alemanha) são Markus Krebber (Presidente do Conselho), Werner Brandt (Presidente do Conselho Supervisor), Larry Fink (BLACKROCK) e Armin Laschet (Governador da RNV).

Eles administram decisivamente a empresa e representam os interesses de seus maiores acionistas, são responsáveis pelo deslocamento e destruição de aldeias e comunidades inteiras, pela destruição das reservas naturais, pela ruína dos agricultores através da diminuição e envenenamento das águas subterrâneas, pelo aumento dos danos causados por inundações e perigo de incêndio devido à erosão do solo, pelo risco de destruição da Humanidade em razão da energia nuclear, pela exploração dos trabalhadores, especialmente nos países em desenvolvimento, e pela subversão da democracia, ainda pelo envenenamento dos ecossistemas com inúmeros metais pesados e resíduos químicos, e pela danificação do clima da Terra graças à forma de produção de energia intensificada em gases de efeito estufa: a geração de energia a lignite. São, portanto, responsáveis por danos catastróficos à saúde humana e infligem prejuízos irreparáveis aos ecossistemas e ao clima da Terra. Markus Krebber, Werner Brandt, Larry Fink e Armin Laschet representam uma ameaça aos direitos humanos e ao meio ambiente, assim como à democracia, à paz e à Humanidade. Eles agem em benefício do poder pessoal e do enriquecimento particular e menosprezam a moral e a ética. Colaboram para a transformação da Terra em um planeta abiótico e inabitável.

ethecon considera as ações de Markus Krebber (Presidente do Conselho), Werner Brandt (Presidente do Conselho Supervisor), Larry Fink (BLACKROCK), Armin Laschet (Governador da Renânia do Norte-Vestfália), e outros gerentes e grandes acionistas da RWE, como sendo uma escandalosa contribuição para a ruína e desvastação de nosso Planeta Azul. Por este terrível desrespeito e violação da ética humana, a Fundação Ética e Economia ethecon vitupera os já mencionados executivos da RWE através do International ethecon Dead Planet Award 2021.

Ao mesmo tempo, o ethecon, juntamente com movimentos nacionais e internacionais críticos das corporações e da globalização, estão ativos na campanha para que Markus Krebber, Werner Brandt,



ethecon Stiftung Ethik & Ökonomie
Fundación Ética & Economía Foundation Ethics & Economy

International ethecon Dead Planet Award 2021

Justificação

[versión en português](#) / [inglês](#) [alemão](#) [français](#) [español](#)

Larry Fink e Armin Laschet, assim como todos os outros gerentes responsáveis e acionistas importantes, sejam denunciados, responsabilizados e punidos, tanto como representantes da corporação quanto pessoalmente, por seus crimes contra a ética humana e pelos danos sociais, financeiros, ambientais e de saúde causados pela RWE.

O Prêmio Internacional ethecon Dead Planet 2021 a Markus Krebber (Presidente do Conselho), Werner Brandt (Presidente do Conselho Supervisor), Larry Fink (BLACK-ROCK) e Armin Laschet (Governador da Renânia do Norte-Vestfália), da empresa de carvão, gás e energia nuclear RWE (Alemanha), será entregue juntamente com o Prêmio Internacional ethecon Blue Planet 2021 à ativista pela paz e pelos direitos humanos Aminata Dramane Traoré (Mali), em cerimônia pública em Berlim, em 20 de novembro de 2021.



Parte 3

Sobre os dois prémios internacionais ethecon

O nosso planeta azul está em sério perigo. Isto já não pode ser negado, mesmo por políticos e cientistas. Guerras, miséria social e ruína ambiental estão a alastrar. O colapso dos sistemas ecológicos é iminente.

No entanto, a causa é negada. Responsável pelos desenvolvimentos perigosos para os seres humanos e o ambiente é o princípio do lucro que está inalteravelmente ligado ao sistema económico capitalista que prevalece a nível mundial, bem como a destruição de princípios éticos fundamentais pela economia que anda de mãos dadas com esta lei económica desastrosa. A compulsão inerente do capitalismo pelo lucro máximo promove sistemática e inevitavelmente a injustiça, a exploração e a ruína ecológica. Tanto mais que o princípio do lucro se torna cada vez mais o único critério para moldar a sociedade e o ambiente.

O ethecon está empenhado em ancorar os princípios éticos na economia e na sociedade, numa mudança do sistema do lucro para um sistema de solidariedade. Salvar o planeta só será possível com o derube do princípio do lucro.

Já em 2004, o ano da fundação da ethecon, uma ideia amadureceu para promover os esforços para preservar e salvar os princípios éticos fundamentais com um prémio de fundação. Houve e ainda há muitos prémios que honram realizações nas mais diversas áreas da sociedade, mas muito poucos prémios que honram a resistência ao abuso e à ruína da ética e da moral que resultam na destruição, guerra e exploração ambiental.

O processo de discussão iniciado sobre este prémio demonstrou rapidamente, no entanto, que não é suficiente honrar os feitos na luta pela ética e moralidade, mas que é igualmente importante denunciar os erros cometidos contra a ética e moralidade. Nasceu a ideia de dois prémios ethecon interligados: O prémio ethecon positivo, Prémio Planeta Azul e o prémio ethecon negativo, Prémio Planeta Morto. Eles formam uma unidade, são duas faces da mesma moeda. Juntos, reflectem o estado dos princípios éticos que moldam o nosso mundo. E ao mesmo tempo ilustram a visão da ética e da moral que tornam possível um mundo sem exploração e opressão.

Assim, os dois ethecon premiam a exploração, a guerra e a destruição ambiental e seguem os ideais da paz, da protecção ambiental e da justiça. Eles apelam à resistência, à mudança e ao compromisso no sentido destes ideais; eles defendem um futuro que vale a pena viver para isto, o nosso mundo. Enquanto



um prémio, o International ethecon Blue Planet Award, honra o compromisso de preservar ou salvar o Planeta Azul e chama a atenção para as urgentes possibilidades e oportunidades de acção, o outro, o International ethecon Dead Planet Award, denuncia a profanação da nossa Terra ou, respectivamente, o perigo de um planeta morto e inabitável e denuncia a indiferença e a ignorância.

Juntos, os dois Prémios Internacionais ethecon mostram: Há esperança. O poder está dentro de nós, em cada um de nós.

Por uma questão de princípio, os dois prémios são atribuídos apenas a indivíduos e não a instituições. Isto destina-se a contrariar a crescente e deliberada anonimização das decisões. Especialmente no caso de desenvolvimentos negativos, os responsáveis estão todos demasiado felizes por se esconderem por detrás das fachadas das instituições e apontam para alegados constrangimentos a que as decisões são supostamente devidas, por assim dizer, por si próprias. Tanto nos casos positivos como nos negativos, porém, continua a ser sempre o caso de serem as pessoas a tomar as decisões e a assumir a responsabilidade.

Em 2006, os dois prémios internacionais ethecon foram atribuídos pela primeira vez. Desde então, os prémios têm sido geralmente entregues anualmente. Enquanto as elites que determinam a economia mundial se reúnem em Janeiro em Davos, Suíça, para o Fórum Económico, o ethecon emite uma convocatória internacionalmente distribuída para as nomeações para os dois prémios ethecon. Num processo de selecção minucioso, os vencedores são escolhidos pela Fundação até Agosto de cada ano e anunciados publicamente no Dia da Paz a 21 de Setembro.

Os dois prémios serão atribuídos em Novembro, numa grande cerimónia pública em Berlim. Apenas os vencedores dos prémios positivos são convidados a participar; os vencedores dos prémios negativos são informados sobre o seu prémio numa "carta aberta" publicada na data da cerimónia. Enquanto os vencedores do International ethecon Blue Planet Award receberão os seus troféus pessoalmente na cerimónia, os vencedores do International Dead Planet Award receberão os seus troféus pessoalmente nos meses que se seguem à cerimónia de entrega dos prémios.

O maior número possível de membros da sociedade civil de todo o mundo estarão envolvidos nas actividades de atribuição dos prémios. Sabiamente, não dos círculos e instituições governantes, mas dos movimentos resistentes pela paz, ecologia e justiça. Desta forma, a ligação inextricável dos dois prémios com estes movimentos e a importância dos prémios para o compromisso com estes objectivos deve ser realçada e tornada visível.



Os troféus dos prémios positivos são sempre concebidos por artistas. Enquanto a arte e a cultura estão cada vez mais sujeitas aos ditames do lucro, o desenho artístico do ethecon dos Troféus Planeta Azul abre a possibilidade de posicionar a arte na resistência à exploração, destruição ambiental e guerra, e no compromisso com a paz, ecologia e justiça.

Quando os dois Prémios Internacionais ethecon foram criados em 2005, o mundialmente famoso Otto Piene concordou espontaneamente em criar os troféus anuais para o respectivo Prémio Internacional ethecon Blue Planet Award como esculturas únicas de vidro e madeira de valor.

Depois de Piene ter feito o troféu do prémio pela última vez em 2009 - agora com 82 anos - Katharina Mayer, a grande artista fotográfica e estudante Becher (nascida em 1958), criou os troféus de 2010 a 2018 e deu-lhes uma nova personagem única.

Em 2019, o ethecon adoptou uma abordagem completamente nova ao conceber um mural como parte do troféu do Prémio Planeta Azul de 2019. Com o apoio da artista Klaus Klinger de Dusseldorf e do colectivo de arte de rua "Farbfieber", trouxemos o vencedor do Prémio Internacional ethecon de 2019, o trabalho da sua vida e o Prémio Internacional ethecon Honorário para o espaço público de uma forma especial com um desenho de mural em Toulouser Allee, em Dusseldorf. O próprio troféu apresentava uma estampa de arte do "Planeta Azul" de Otto Piene, bem como uma fotografia do mural assinada por Klaus Klinger.

O troféu actual do Prémio Internacional ethecon Planeta Morto é completamente diferente. Trata-se de um globo industrial feito de plástico em condições de exploração e não nocivas para o ambiente e subsequentemente alienado. A alienação deste objecto não é deliberadamente realizada por um artista que cria o prémio anual positivo, mas por um jovem anónimo escolhido para o efeito. Isto evita que o troféu zombador do prémio internacional ethecon Dead Planet Award se torne uma obra de arte de qualidade. É garantido que no nosso mundo, que está orientado para a usabilidade, não é criada nenhuma nova preciosidade. Especialmente para alguém que - no sentido mais verdadeiro da palavra - não merece este apreço. Ao mesmo tempo, o jovem, como representante da sua geração, representa simbolicamente o futuro em perigo do Planeta Azul, ou para todos aqueles que estão ameaçados com um planeta morto e inabitável. É o jovem cujo futuro está a ser destruído com a ruína ecológica, social e bélica do mundo.

É significativo que as pessoas denunciadas com o Prémio Internacional ethecon Planeta Morto ignorem geralmente o troféu de prémio que lhes foi atribuído. Até hoje, nenhuma das pessoas injuriadas aceitou pessoalmente o prémio invectivo e enfrentou publicamente as críticas. Na melhor das hipóteses,



International ethecon Dead Planet Award 2021

Justificação

[versión en português](#) / [inglês](#) [alemão](#) [français](#) [español](#)

o troféu do prémio poderia ser entregue a um delegado, tal como um funcionário de um gabinete de imprensa. Na maioria dos casos, o ethecon testemunhou a destruição do troféu invectivo pelo pessoal de segurança.

ethecon

Fundação Ética e Economia

Axel Köhler-Schnura
Schweidnitzer Str. 41
40231 Düsseldorf
Alemanha

Caixa postal 15 04 35
D- 40081 Düsseldorf
Alemanha

Fon +49(0)211 22 95 09 21

Fax +49(0)211 22 95 09 29

Endereço electrónico info@ethecon.org

sítio web www.ethecon.org

facebook www.facebook.com/ethecon

twitter www.twitter.com/etheconstiftung

youtube www.youtube.com/etheconstiftung

Conselho de Administração

Simon Ernst / Düsseldorf

Axel Köhler-Schnura / Düsseldorf

Gudrun Rehmann / Detmold

Conselho Supervisor

Sibylle Arians / Solingen

Angela Beutler / Hamburg

Andreas Fuhs / Berlin

Brigitte Hinch-Weisel / Hennef

Jan Leddin / Wilhelmshaven

Detlef Peikert / Aachen

Christiane Schnrue / Düsseldorf

Wolfgang Teuber / Lübeck